

Política Antidoping do Golfe Brasileiro

A Confederação Brasileira de Golfe (CBG) informa aos golfistas amadores, dirigentes e sócios de clubes e federações e profissionais do esporte que a Federação Internacional de Golfe (IGF), conforme reunião do Comitê Olímpico Internacional (IOC) realizada em 10/10/2009, se comprometeu a implantar e a seguir um código de antidoping de acordo com a política implantada pela Agência Mundial de Antidoping (WADA).

Por esse motivo, a CBG adotará a mesma política já divulgada pelas entidades citadas acima. A implantação dos controles seguirá as normas do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e da IGF. A política de antidoping visa informar e educar os golfistas sobre os perigos da automedicação. O uso de substâncias proibidas vai contra o espírito de “fair play” do golfe.

Os jogadores terão de aceitar no ato de inscrição dos torneios a se submeter voluntariamente aos controles e eventuais processos disciplinares de antidoping, da mesma forma que aceitam se submeter às regras do golfe e às normas da competição. Essa será uma condição de entrada a todos os eventos organizados ou apoiados pela CBG.

Caso um jogador esteja tomando alguma substância proibida pelo IGF ou pelo COB, o mesmo deverá preencher uma declaração de Isenção de Uso Terapêutico (IUT) ou Therapeutical Use Exemption (TUE) junto ao seu médico e devolvê-la à CBG com até 30 dias de antecedência do torneio em questão.

A lista de substâncias permitidas e proibidas pelas entidades responsáveis encontra-se no site www.cbq.com.br, na seção antidoping, onde também poderão ser encontrados os links com as políticas do COB, WADA e IGF.

Assim como nas regras do golfe, nenhum jogador poderá alegar desconhecimento das normas antidoping.

A partir da data deste documento, a CBG implantará essa determinação de forma gradual, dividida em duas etapas:

1. No dia 4 de junho, no Gávea Golf & Country Club, no Rio de Janeiro, às 17h30, será ministrada pela Prof^a. Isadora Toscano, da área médica e antidoping do COB, uma palestra informativa sobre antidoping. O evento, que acontecerá simultaneamente com o Campeonato Aberto do Estado do Rio de Janeiro, válido para o ranking nacional, é de presença obrigatória de todos os golfistas com benefícios de ranking. Nesse evento não haverá controle de antidoping.
2. No dia 21 de julho, no Itanhangá Golf Club, também no Rio de Janeiro – data que coincidirá com o 80º Campeonato Amador de Golfe do Brasil, válido para o ranking nacional –, às 17h30, haverá outra palestra sobre o tema, dessa vez ministrada pelo Dr. Eduardo De Rose, especialista internacional no assunto e também da área médica e de antidoping do COB. Esta apresentação também será de presença obrigatória dos

beneficiados pelo ranking. É importante frisar que neste campeonato as políticas de controle antidoping já serão aplicadas pela CBG.

Além dos beneficiados do ranking, estão convidados para ambas as palestras todos os interessados sobre a questão, entre sócios, jogadores, dirigentes e profissionais do esporte, principalmente os responsáveis pelos treinos de jogadores juvenis.

Durante o 80º Campeonato Amador de Golfe do Brasil, o controle antidoping será válido, em um momento inicial, apenas para a categoria masculina. Os controles antidoping serão realizados somente nos campeonatos internacionais ou de importância nacional, amadores ou profissionais. As novas determinações não serão aplicadas em torneios de clubes, locais ou regionais.

Esse aviso deve ser divulgado para todos os clubes, federações, sócios, amadores, dirigentes e profissionais de golfe com o objetivo de informar a todos.